

## EDITORIAL

É com um enorme prazer que inicio a partir desta edição a editoria dos Cadernos de Graduação de Humanas da Unit/PE. Acredito que antes de mais nada é apropriada uma breve apresentação minha e os motivos que me conduziram a este novo desafio. Doutora e Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), docente da casa há doze anos, nos cursos de Direito e Serviço Social; entre as disciplinas de Ciência Política, Direitos Humanos, venho exercendo a satisfatória tarefa da troca de aprendizado juntos aos nosso(a)s discentes, ao mesmo tempo em que busco também fazê-lo(a)s compreender a importância da relação da interdisciplinaridade para a o conhecimento e para um olhar para acurado e crítico aos fenômenos sociais. Essa sim, tem sido a grande construção de conhecimento, o enxergar além do que é posto, fazendo cada um(a) perceber que toda ciência tem uma finalidade e nenhuma caminha solitária.

Isto porque cada ramo científico precisa da sensibilidade, do conhecimento, da reflexão e da parceria de outras ciências para perceber, visualizar e atender aos anseios de uma sociedade difusa e heterogênea, que carece da conexão e da interrelação dos diversos campos das Ciências Humanas. Somente desta maneira é possível a nós - acadêmicos, professores, aluno(a)s e seres-humanos- contribuir para o entendimento, a compreensão e o auxílio do que carregamos enquanto saber junto a essa sociedade.

E assim, vamos conectando intimamente o direito, a sociologia, a assistência social, a filosofia, a política, a economia, a educação, a pedagogia, a psicologia, a antropologia e as artes; transformando a constituição e a contribuição da ciência, neste caso específico das Ciências Humanas, em partes de um grande corpo, que quando unidas dão robustez e solidez ao conhecimento acadêmico e conseqüentemente ao campo prático.

E agora, neste novo desafio, no qual estou pela primeira vez à frente deste Caderno de Graduação, encontraremos trabalhos que debruçam cuidadosamente o conhecimento empírico e observacional, às teorias que fundamentam e costuram os arcaibouços doutrinários aos fenômenos sociais que merecem importância e ganham destaque nos dias atuais. Para tal, selecionamos criteriosamente os assuntos a serem abordados neste caderno, dentre eles: o comprometimento social das políticas públicas e dos Direitos Humanos nas novas diretrizes da Saúde Mental no Brasil; as relações poliafetivas frente à ausência de normatividade no ordenamento jurídico brasileiro; a construção dos padrões sexistas na sociedade brasileiro por meio de uma machismo que precede a violência; o papel social da juventude no processo de construção das políticas sociais; a análise do instituto da imputabilidade no sistema jurídico brasileiro nos casos de psicopatia; o combater a disseminação de fake news nas redes sociais no cenário político frente à ausência de norma específica; o crime de abuso sexual infantil e a fase de inquirição da vítima menor por meio do Depoimento Sem Dano e a perspectiva da construção jurídica sob a qual estava amparada a decisão que deferiu o status de refugiado a Cesare Battisti.

Desejo a todo(a)s uma boa leitura, a fim de que possamos ampliar o debate e aprofundar os saberes!

**Maria Carmen Chaves**